

Ano 4 Nº 7 2º Semestre / 97

# LOGOS

COMUNICAÇÃO & UNIVERSIDADE



ISSN 0104-9933

## Comunicação e Memória



FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

# LOGOS

7

Comunicação e  
Memória

# Sumário

Apresentação.....	3
Memória, história e poder: a implantação dos meios de comunicação no Brasil Denise da Costa Oliveira Siqueira .....	5
Teoria, memória e sistemas de comunicação como subjetividades coletivas Euler David de Siqueira .....	11
Da memória ao cinema Cristiane Freitas.....	16
Memória e esquecimento na Grécia Antiga: da complementaridade à contradição Fátima Regis .....	20
Suvenir de Lévy - Comunicação, memória e hipermídia Carlos Alexandre de Carvalho Moreno.....	25
Tecnologia: comunicação, memória e máquina Tony Queiroga .....	28
Esquecendo a amnésia pós-moderna Simone Pereira de Sá .....	31
Linhas mnêmicas, imaginárias e simbólicas esboçando a face humana Vinícius Andrade Pereira.....	35
Cidade: memória versus esquecimento Márcia Frota Sigaud.....	41
O lugar nenhum de qualquer cidade Marcus Alexandre Motta .....	46
O corpo: construção e percurso José de Moraes Carvalho.....	51
A sombra de uma estrela - Carla Civelli Regina Glória Andrade .....	55
Alforria: pretos e pardos - A caminho da liberdade no Rio colonial Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros Nireu Oliveira Cavalcanti .....	61

# Apresentação

Comunicação e memória: das narrativas às novas tecnologias

Memória coletiva, social, pessoal. Até o advento da escrita, a memória particular acabava com a morte de cada um. Mas, após a revolução que a nova forma de registro de conhecimento provocou, foi possível ao homem perpetuar fragmentos de sua memória, experiência e vivência sem a intermediação de outros homens. Tornou-se factível falar aos outros mesmo após a morte física.

Se Sócrates disse – e Platão registrou por escrito - que a descoberta do alfabeto criaria o esquecimento na alma dos aprendizes, porque não usariam mais suas memórias, a explosão da informação, na segunda metade do século XX, mostrou que sem as memórias artificiais não se consumiria toda a informação que passou a ser produzida. E, como informação também se transformou em fator de produção, passou a ser imprescindível consumi-la.

Hoje, quando conceitualmente se discute um espaço virtual, fruto da ligação das várias memórias de computadores provedores e servidores, outra revolução acontece no plano da memória coletiva. Os grupos sociais, antes da invenção da escrita, partilhavam suas memórias, transmitindo conhecimento oralmente, de geração para geração, sob a forma de mitos, lendas e narrativas contadas ou cantadas. O saber era guardado somente na mente humana. Mas, a alfabetização em massa rompeu a barreira da memória, propiciando a conservação de registros sistemáticos de conhecimento. Papiro, pergaminho, papel e, depois, outros suportes eletrônicos e digitais foram-se multiplicando e armazenando informações. A cultura ganhou uma nova dimensão com a escrita e as posteriores formas de prolongamento da memória. Com a possibilidade de expansão das memórias, os processos de inovação científica e tecnológica e as mudanças sociais se aceleraram.

Na virada para o século XXI, bibliotecas, museus e livros virtuais são fontes de informação que suscitam questões sobre o cyberspaço, sobre comunidades marcadas pela distância física, mas próximas enquanto freqüentadoras do espaço virtual. Televisão por cabos, satélites, redes de computadores, aparelhos de fax, rádio e TV digitais registram, cada vez mais, atividades que envolvem o homem e seu meio. Todavia, o controle dessas novas tecnologias ainda é mantido por poucas corporações que, através dos meios de comunicação de massa, contribuem para a construção de uma memória coletiva.

---

## LOGOS

---

Há que se refletir crítica e transdisciplinarmente sobre as questões da memória e sua relação com o campo da comunicação. Em especial, quando se pensa em novas tecnologias, é fundamental rever a história e pensar o lugar político, social, cultural, econômico e filosófico ocupado pelo homem no novo contexto. Este é o exercício que a Logos nº 7 apresenta para seus leitores: pensar a comunicação e a memória de variados prismas e levantar discussões.

**Denise da Costa Oliveira Siqueira**  
Editora

---